

RELATÓRIO DE ATIVIDADES DA DIRETORIA EXECUTIVA

2º Trimestre 2015



Sumário

APRESENTAÇÃO	02
FATOS RELEVANTES	02
PERFIL	04
ESTRUTURAÇÃO	12
OUTRAS ATIVIDADES	14
RESULTADO DOS INVESTIMENTOS	24
CONCLUSÃO	39

— APRESENTAÇÃO

Trata-se do Relatório Trimestral de Atividades da Diretoria Executiva referente ao 2º trimestre de 2015. Este relatório é de natureza gerencial e visa prestar contas aos participantes, Conselho Deliberativo, Conselho Fiscal e patrocinadores sobre as atividades desenvolvidas, bem como dar transparência aos resultados alcançados.

O Relatório Trimestral possibilita ao Conselho Deliberativo um acompanhamento mais amíúde da Fundação e, com isso, fornece subsídios para eventuais decisões com vistas ao estabelecimento de novas diretrizes e de orientações gerais de organização, operação e administração.

Este relatório visa atender ao disposto no inciso VIII do art. 49 do Estatuto da Funpresp-Jud.

— FATOS RELEVANTES

O 2º Trimestre de 2015 foi marcado pela posse dos membros eleitos e indicados dos Conselhos Deliberativo e Fiscal e do Comitê de Assessoramento Técnico, vinculado ao Conselho Deliberativo, pelo intenso trabalho de fomento às adesões e relacionamento institucional com os órgãos patrocinadores e pela recondução da Diretoria Executiva.

A Funpresp-Jud realizou sua primeira eleição para efetivar a gestão compartilhada entre participantes e patrocinadores nos Conselhos Deliberativo e Fiscal, disciplinada pela Resolução CD nº 15, de 05 de novembro de 2014, que dispôs sobre o Regulamento Eleitoral, e pelo Edital de Convocação – Eleições 2015.

A inscrição das chapas ocorreu de 24/11 a 17/12/2014 e a votação ocorreu no período de 2 a 6/3/2015, por meio de sistema eletrônico, tendo direito a voto os participantes que aderiram ao plano até 16 de janeiro de 2015.

No período regular de inscrição houve inscrição de uma chapa para Conselhos Deliberativo e Fiscal e uma inscrição na área contábil para o Comitê de Assessoramento Técnico.

A chapa “Unidos pela Funpresp” teve a seguinte composição para os Conselhos Deliberativo e Fiscal:

- **Conselho Deliberativo:** Raimundo Francisco de Aguiar Souza (MPF), Izaías Dantas Freitas (MPT), João Carmelino dos Santos Filho (TST), Rafael Alves Bellinello (TRT-10), Rui Moreira de Oliveira (TSE) e Marcelo de Assis (STJ);
- **Conselho Fiscal:** Leonardo Peixoto de Melo (STJ), Thiago Bergmann de Queiroz (TSE), Celso de Oliveira e Sousa Neto (TJDFT) e Camilo Rey Laureto (STM).

Findo o período de votação, não foi atingido o quórum mínimo de 10% de eleitores votantes. Com isso, foi reaberto o prazo de inscrição para novas chapas e para candidaturas individuais às vagas para o Comitê de Assessoramento Técnico.

Como não houve nova inscrição, a chapa “Unidos pela Funpresp” foi aclamada vencedora. Em relação ao Comitê de Assessoramento Técnico, houve uma nova inscrição para a mesma área contábil e foi realizada nova eleição.

Em abril, o processo eleitoral foi finalizado com o servidor Arthur Dias Avelino, Analista Judiciário do Conselho Nacional de Justiça (CNJ) eleito como titular, e o servidor Márcio Rodrigues Cerqueira, Técnico Judiciário do Conselho da Justiça Federal (CJF), como suplente.

A designação dos representantes dos patrocinadores, assim como dos membros eleitos, deu-se por meio das Portarias do STF nº 81, de 29 de abril de 2015, e nº 99, de 13 de maio de 2015.

Os indicados pelos patrocinadores para compor o Conselho Deliberativo foram: Amarildo Vieira de Oliveira (STF), Cícero Rodrigues de Oliveira Gomes (STF), Paulo Afonso Cavichioli Carmona (TJDFT), Cláudio Machado Pinto (CJF) e Misael Guerra Pessoa de Andrade (CJF). Para o Conselho Fiscal foram indicados: Eduardo Campos Gomes (CNJ), Lauro Pinto Cardoso Neto (MPU), Gustavo Caribé de Carvalho (TST), Celso de Oliveira e Sousa Neto (TJDFT), Camilo Rey Laureto (STM), Leonardo Peixoto de Melo (STJ) e Thiago Bergmann de Queiroz (TSE).

No dia 30 de abril, na sede da Funpresp-Jud, ocorreu a solenidade de posse dos membros com a presença do Sr. Amarildo Vieira de Oliveira, Diretor-Geral do Supremo Tribunal Federal e atual Presidente do Conselho Deliberativo; do Diretor-Superintendente da Superintendência Nacional de Previdência Complementar (Previc), Sr. Carlos de Paula; do Secretário de Políticas de Previdência Complementar da SPPC, Sr. Jaime Mariz; do Diretor de Políticas e Diretrizes de Previdência Complementar da SPPC, Sr. Paulo César dos Santos; dos membros dos Conselhos Deliberativo e Fiscal da primeira e da nova composição; dos servidores do Poder Judiciário da União e do Ministério Público da União e dos empregados da Funpresp-Jud.

A nova gestão do Conselho Deliberativo em sua 4ª Sessão Extraordinária, de 17 de junho de 2015, reconhecendo o bom trabalho desenvolvido pela Diretoria Executiva e observando o prazo disposto no artigo 61 do Estatuto, deliberou, por unanimidade, a recondução para um mandato de três anos a Diretora-Presidente, Sra. Elaine de Oliveira Castro; o Diretor de Administração, Sr. Marcio Lima Medeiros; o Diretor de Investimentos, Sr. Ronnie Gonzaga Tavares; e o Diretor de Seguridade, Sr. Edmilson Enedino das Chagas.

Dando consecução à Estratégia de Comunicação e Marketing – 2015, com objetivo de intensificar a divulgação do Plano de Benefícios JUSMP-PREV e incrementar a adesão de participantes patrocinados e vinculados junto aos membros e servidores, foram realizadas palestras no Tribunal Regional Eleitoral da Paraíba, Tribunal Regional Federal da 4ª Região, Tribunal Regional Eleitoral do Ceará, Tribunal de Justiça do Distrito Federal e Territórios, Conselho da Justiça Federal, Conselho Nacional do Ministério Público, Seção Judiciária de São Paulo, Tribunal Regional Eleitoral de Mato Grosso e Escola Superior do Ministério Público da União.

Foi realizado em abril o I Evento de Educação Financeira e Previdenciária 2015, no Tribunal Regional do Trabalho da 10ª Região, com palestras ministradas pelo Diretor de Seguridade e pelo Coordenador de Investimentos e Finanças, Gilberto Stanzione.

No tocante aos eventos, cabe destacar a realização do I Encontro Regional de Gestão de Pessoas 2015, no período de 15 a 29 de junho, em Brasília (15), Porto Alegre (16), São Paulo (18), Salvador (26) e Belém (29), abordando governança, fiscalização, patrimônio da Funpresp-Jud, estratégia de comunicação e marketing para 2015, política de investimentos, comparativo da rentabilidade do Plano de Benefícios, número de participantes, além de informações sobre as características do Plano de Benefícios e a divulgação do lançamento do Portal do Patrocinador.

Na ocasião foi lançado o Prêmio Funpresp-Jud 2015, regulamentado pelo Edital nº 7, de 17/06/2015, que consiste em duas premiações, uma para um concurso de projeto acadêmico e intelectual de educação financeira e previdenciária e uma para campanha de adesão.

Para aproximar a Fundação dos patrocinadores, a Diretora-Presidente e Diretor de Segurança se reuniram com os Diretores-Gerais ou Secretários-Gerais do STF, do MPU, do CNJ, do CJF, do CNMP, do CSJT, do TST, do TJDFT, do MPDFT, do MPT, TRF 1º Região, da Seção Judiciária do DF, do MPM, do STJ e do STM.

Finalmente, para reforçar a imagem e a credibilidade da Fundação foram veiculadas matérias na mídia especializada (Revista Fundos de Pensão, Diário Fundos de Pensão, Investidor Institucional e AssPreviSite), nos patrocinadores (TV Justiça, TRT 10ª Região, CNJ, TJDFT, STF, TRF 1ª Região, TRT 8ª Região e MPF) e nas associações (Ajufe).

PERFIL

ESTATÍSTICAS DOS PARTICIPANTES

A Fundação administra o Plano de Benefícios na modalidade contribuição definida, denominado de JUSMP-PREV, com 98 patrocinadores e 2.350 participantes em junho de 2015. Destes, são 2.281 participantes patrocinados, 47 vinculados, 21 no prazo de opção dos institutos e 1 autopatrocinado.

A seguir apresentamos informações estatísticas da massa de participantes, considerando o participante autopatrocinado e aqueles no prazo de opção dos institutos como participantes patrocinados. Cabe ressaltar que algumas estatísticas poderão ser modificadas em função do recebimento de fichas de inscrição posteriores à data de extração dos dados cadastrais.

Tabela - Quantidade de participantes ativos em junho/15, por sexo e tipo de participante no plano.

ATIVOS	QUANTIDADE	
	M	F
Patrocinado	1.147	1.156
Vinculado	36	11
Total por sexo	1.183	1.167
Total geral	2.350	

Tabela - Percentual de participantes em junho/15, por sexo e tipo de participante no plano.

ATIVOS	QUANTIDADE	
	M	F
Patrocinado	48,81%	49,19%
Vinculado	1,53%	0,47%
Porcentagem total geral	50,34%	49,66%

Tabela - Idade média do participante em junho/15, por sexo e tipo de participante no plano.

ATIVOS	IDADE MÉDIA	
	M	F
Patrocinado	32	32
Vinculado	42	39

Tabela – Distribuição dos participantes por patrocinador .

PATROCINADOR	QUANTIDADE	%
MPF	323	13,74%
TRT2	204	8,68%
TJDFT	150	6,38%
MPT	146	6,21%
MPDFT	113	4,81%
TRT1	113	4,81%
STJ	90	3,83%
TRT8	90	3,83%
TST	60	2,55%
TRF3	59	2,51%
STF	57	2,43%
TRT10	56	2,38%
TRT15	49	2,09%
TRT9	49	2,09%
TRT12	47	2,00%
CNJ	45	1,91%
SJRJ	41	1,74%
SJSP	38	1,62%
SJMG	36	1,53%
TRT18	33	1,40%
TRT16	31	1,32%
TRT4	27	1,15%
SJPR	24	1,02%
TRT3	24	1,02%
SJCE	22	0,94%
SJRS	21	0,89%
TRT23	21	0,89%
SJPB	20	0,85%
TREMG	19	0,81%
TREAM	18	0,77%
TRF1	17	0,72%
SJSC	15	0,64%
TRF4	14	0,60%
SJBA	13	0,55%
TRT17	13	0,55%
SJDF	12	0,51%
TRERJ	12	0,51%
TRF2	12	0,51%
STM	11	0,47%
TREPA	11	0,47%
TRT24	10	0,43%
TRESP	9	0,38%
SJPE	8	0,34%

PATROCINADOR	QUANTIDADE	%
TRERO	8	0,34%
TRERS	8	0,34%
CJF	7	0,30%
MPM	7	0,30%
TREBA	7	0,30%
TRECE	7	0,30%
TRT11	7	0,30%
TRT13	7	0,30%
TRT14	7	0,30%
TSE	7	0,30%
TREMS	6	0,26%
TRT6	6	0,26%
SJPA	5	0,21%
SJRO	5	0,21%
SJRR	5	0,21%
SJTO	5	0,21%
TREPE	5	0,21%
TRT5	5	0,21%
SJAP	4	0,17%
SJES	4	0,17%
SJMS	4	0,17%
TRT22	4	0,17%
MPU	3	0,13%
SJMT	3	0,13%
TREES	3	0,13%
TREPI	3	0,13%
TRT19	3	0,13%
TRT21	3	0,13%
SJGO	2	0,09%
TREPR	2	0,09%
TRF5	2	0,09%
TRT20	2	0,09%
SJAC	1	0,04%
SJAL	1	0,04%
SJMA	1	0,04%
SJPI	1	0,04%
SJRN	1	0,04%
SJSE	1	0,04%
TREDF	1	0,04%
TREMT	1	0,04%
TREPB	1	0,04%
TRETO	1	0,04%
TRT7	1	0,04%

TOTAL GERAL 2.350 100,0%

DESPESAS ADMINISTRATIVAS CONTABILIZADAS

As despesas administrativas abaixo descritas se referem aos gastos contabilizados no 2º trimestre de acordo com o Plano de Gestão Administrativa (PGA), segregados nos seguintes centros de custo: i) pagamento de pessoal e encargos, ii) serviços de terceiros, iii) treinamentos, iv) diárias e passagens, v) atualização do empréstimo e vi) despesas gerais (engloba dispêndios com manutenção e com os planos internos de comunicação, investimentos de TI e material permanente).

Nesse trimestre registramos um valor aproximado de R\$ 2,8 milhões contra R\$ 3,2 milhões do 1º trimestre. As despesas foram ampliadas em alguns centros de custos e reduzidas em outros.

Tabela – Despesas administrativas contabilizadas pela Funpresp-Jud (R\$ 1,00)

MÊS DE COMPETÊNCIA	PESSOAL	SERVIÇOS DE TERCEIROS	TREINAMENTOS	DIÁRIAS E PASSAGENS	ATUALIZAÇÃO EMPRÉSTIMO	DEMAIS DESPESAS	TOTAL
Abril	515.711	143.106	784	2.842	208.153	125.567	996.164
Maio	468.838	127.437	5.718	1.686	218.489	70.964	893.131
Junho	522.347	88.445	2.960	7.241	234.978	90.075	946.046
Total 2º Trimestre	1.506.896	358.987	9.462	11.769	661.620	286.606	2.835.341

Fonte: Balançetes do 2º trimestre/2015 da Funpresp-Jud

Ampliação de despesas

As despesas com serviços de terceiros foram ampliadas em quase R\$ 200 mil em decorrência da quitação de despesas com ressarcimento ao Banco do Brasil (encerramento da utilização do sistema BBPrev) e ressarcimento ao STF de despesas com copeiragem e auxiliar de limpeza.

O montante de diárias e passagens foi ampliado em mais de R\$ 10 mil em virtude da execução do projeto "I Encontro Regional de Gestão de Pessoas 2015" e ações de aproximação da Funpresp-Jud dos participantes e patrocinadores.

Redução de despesas

O valor da correção do aporte/empréstimo dos Patrocinadores foi R\$ 400 mil menor em razão de redução dos resultados do IPCA nesse trimestre em comparação ao 1º trimestre. O montante gasto com demais despesas foi menor em R\$ 210 mil.

CUSTEIO ADMINISTRATIVO

O custeio administrativo se refere ao volume de recursos destinado pelo Plano de Benefícios (PB) para cobertura das despesas administrativas. Na Funpresp-Jud o custeio administrativo é suportado parcialmente pela taxa de carregamento de 7% das contribuições vertidas pelos participantes e patrocinadores e o fluxo de rentabilidade dos investimentos do PGA para fazer face às despesas necessárias ao seu adequado funcionamento.

O montante internalizado no 2º trimestre de R\$ 278.038 (duzentos e setenta e oito mil e trinta e oito reais) de taxa de carregamento evidencia o ritmo de crescimento de novas adesões, fruto de ações desenvolvidas para atrair e reter participantes conforme planejamento estratégico da Funpresp-Jud, com atingimento de 2.350 participantes no fim de junho/2015, totalizando 567 novas adesões no 2º trimestre de 2015.

Tabela – Taxa de carregamento x Despesa (R\$ 1,00)

MÊS	RECEITA OPERACIONAL TAXA DE CARREGAMENTO (A)	RECEITA OPERACIONAL FLUXO DE INVESTIMENTOS (B)	TOTAL DE RECEITAS OPERACIONAIS (C=A+B)	RECEITAS NÃO OPERACIONAIS EMPRÉSTIMO PATROCINADOR (D)	DESPESAS FINANCEIRAS (EMPRÉSTIMO PATROCINADOR) (E)	TOTAL DE DESPESAS DE FUNCIONAMENTO (F)
Abril	88.913	202.500	291.413	703.942	208.153	996.164
Maio	95.139	236.691	331.830	561.301	218.489	893.131
Junho	93.985	219.045	313.030	631.807	234.978	946.046
Média Trimestre	92.679	219.412	312.091	632.350	220.540	945.114

Fonte: Balancetes do 2º trimestre/2015 da Funpresp-Jud e Diseg

Indicadores de Gestão do PGA

A mensuração dos indicadores de gestão propicia identificar e confrontar o valor per capita da arrecadação, receita e despesa, sinalizando a distância do ponto de equilíbrio que separa a capacidade de arrecadação de receitas para fazer face às despesas administrativas para o funcionamento da Fundação. Com o propósito de permitir a comparação dos indicadores com estudos divulgados pela Previc, ABRAPP e literatura disponível, a apuração a partir de junho de 2015 será feita somando-se todas as receitas e ou despesas no mês em referência com as de onze meses anteriores.

Tabela – Indicadores de Gestão – Base informações contábeis de 12 meses

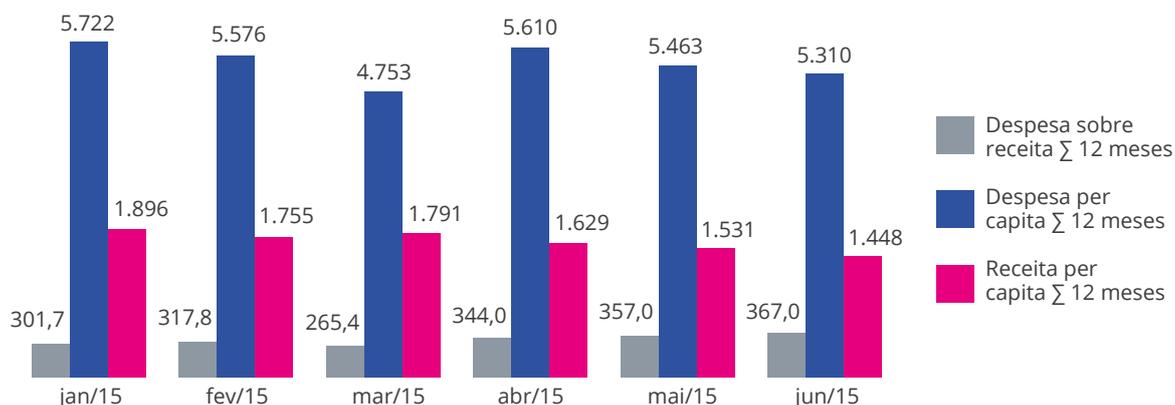
MÊS	∑ 12 MESES 2014 (F)	∑ 12 MESES (G)(**)	(G/F-1) (%)	G – F
1 Participantes (A) – Un.(*)	1405	2350	67	945
2 Ativo Total (B) – R\$ 1,00(*)	28.852.059	35.165.998	22	6.313.939
2 Taxa de Carregamento (C) – R\$ 1,00	364.063	775.039	113	410.976
2 Despesas Administrativas D = D1 + D2 – R\$ 1,00	8.217.029	12.477.833	52	4.260.804
Despesa de Funcionamento (D1)	6.145.582	8.674.075	41	2.528.493
Despesa Financeira (D2) (***)	2.071.447	3.813.906	84	1.742.459
2 Fluxo de Investimento PGA (E) – R\$ 1,00	2.556.746	2.627.240	3	70.494
I 1 Arrecadação Média (C/A) – R\$ 1,00	259	330	27	71
I 2A Despesa per capita (D/A) – R\$ 1,00	5.848	5.310	-9	-539
I 2B Receita per capita (C +E/A)	2.079	1.448	-30	-631
I 3 Despesa sobre Ativo Total (D/B) – (%)	28	35	25	7
I 4 Despesa sobre receita (D/C+E) – (%)	281	367	30	85

Fonte: (1) COARC, (2) CCONT. (*) Número do fim do período de apuração.

(**) Consolidado dos últimos 12 meses, incluindo junho/2015.

(***) Despesa decorrente de atualização/correção pelo IPCA de empréstimo dos patrocinadores.

Tabela – Despesas per capita X Despesa sobre receita X Receita per capita do 1º Semestre



Fonte: Balancetes de fevereiro/2014 a junho/2015.

EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA

O orçamento é o instrumento utilizado pelo Conselho Deliberativo para avaliar a alocação dos recursos, observado o regulamento do Plano de Gestão Administrativa, em centros de custos específicos, bem como em projetos e ações, visando o melhor atendimento das necessidades e demandas da Fundação.

Tabela – Comparativo de despesas do 1º e 2º trimestres (R\$)

DESPESA (Jan a Jun/15)	DESPESA EXECUTADA 1º TRIMESTRE/15 (A)	DESPESA EXECUTADA 2º TRIMESTRE/15 (B)	VARIAÇÃO (%) (C) = ((B/A) - 1)
Pessoal e Encargos	1.050.330	1.723.506	64
Diárias e Passagens	1.511	14.084	832
Treinamento	6.987	9.462	35
Serviços de Terceiros	0	236.556	-
Outras Despesas	236.792	598.910	153
Investimentos	61.885	69.996	13
Subtotal de Despesas	1.357.505	2.652.514	95

Fonte: Relatórios de Execução Orçamentária – Rcon01/15 a 06/2015.

A variação observada na execução orçamentária do 2º trimestre de 2015 em relação ao 1º trimestre ocorreu em razão dos seguintes fatores:

- pagamento acumulado de competências anteriores com competências do próprio trimestre dos ressarcimentos de servidores cedidos;
- ressarcimento do uso do sistema BBPrev do Banco do Brasil;
- pagamento de serviços de terceiros disponibilizados pelo STF de copeiragem e auxiliar de limpeza;
- pagamento de etapas de implantação do software de gestão da Trust;
- despesas com instalação e manutenção da nova sede;
- acréscimos de 03 estagiários; e
- pagamento da auditoria independente.

CONTRATOS E LICITAÇÕES

No mês de maio de 2015 foi credenciada a empresa Pricewaterhousecoopers (PwC) Auditores Independentes e no mês de junho de 2015 a empresa UHY Moreira-Auditores.

No âmbito das contratações foram celebrados seguintes contratos/acordos, objetivando o suporte técnico e administrativo das diversas áreas da Fundação.

PROCESSO	EMPRESA	OBJETO	VALOR	MODALIDADE
PA 00.049/2015	ESMPU	Treinamento do corpo funcional da Fundação	N/A	Acordo de Cooperação
PA 00.011/15	SERPRO	Prestação de serviços de acesso a Infovia Brasília	R\$ 147.264,20	Dispensa

Fonte: Coafi/Dirad

Cabe ainda destacar que foi realizado o primeiro termo aditivo ao contrato de prestação dos serviços de “AE Broadcast Análises”, junto à empresa Agência Estado, pelo prazo de mais 12 (doze) meses, de 02 de maio de 2015 a 01 de maio de 2016.

AQUISIÇÕES

De forma a subsidiar as atividades operacionais, bem com a logística (infraestrutura) da Fundação foram realizadas diversas aquisições de bens e serviços. Apresentamos abaixo o quadro sintético dessas aquisições:

Tabela – Aquisições do 2º Trimestre

PROCESSO	EMPRESA	OBJETO	VALOR	MODALIDADE
00.039/15	TL Soluções Comunicação LTDA-ME	Aquisição de 01 (um) vídeo porteiro para portaria da nova sede da Fundação	1.450,00	Dispensa
00.041/15	T & S Extintores Eireli ME	Aquisição de 3 (três) extintores e setas fotoluminescentes	820,00	Dispensa
00.044/14	Vandeque Da Silva Noleto De Jesus - ME	Aquisição de 3 (três) persianas para sala da Direx e sala de atendimento ao participante	6.051,00	Dispensa

PROCESSO	EMPRESA	OBJETO	VALOR	MODALIDADE
00.045/15	A Casa Dos Capachos LTDA. ME	Aquisição de 01 (um) tapete tipo capacho para a área externa da recepção	798,00	Dispensa
00.046/15	SG Comércio De Brindes LTDA - ME	Aquisição de brindes diversos para divulgação da Fundação	7.957,25	Dispensa
00.044/15	Big Mkt Comércio e Locação de Maq. E Equipamentos LTDA. ME	Recarga de toners para a Fundação	1.660,00	Dispensa
00.055/15	Arclean Ar Condicionado Split LTDA - ME	Instalação de 1 (um) condicionador de ar tipo split para o CPD da Fundação	880,00	Dispensa

Fonte: Coafi/Dirad

ESTRUTURAÇÃO

CONTABILIDADE

O processo de encerramento mensal da contabilidade evoluiu de forma qualitativa e quanto ao prazo de conclusão. Outro item que merece destaque foi a adequação dos parâmetros contábeis relacionados ao Plano de Contas da Funpresp-Jud que precisou ser adaptado para os padrões de duas novas obrigações acessórias exigidas pela Receita Federal, relacionadas ao Sistema Público de Escrituração Digital – SPED.

Dentre as principais atividades salientamos:

- planejamento e contratação do primeiro treinamento em contabilidade para EFPC direcionado aos Conselheiros e à equipe da Funpresp-Jud;
- adaptação do Plano de Contas da Fundação para o padrão SPED/RFB;
- melhoria dos relatórios mensais entregues ao Conselho Fiscal, visando tornar a informação contábil mais clara e didática;
- implantação do módulo orçamentário e de cotização do sistema Trustprev, que se encontra em fase de testes.

TECNOLOGIA E INFORMAÇÃO

Ao longo do 2º trimestre de 2015, houve a construção e entrega do Portal do Patrocinador, implantação do sistema Trustprev, licitação da Infovia do Serpro, além da melhora da Intranet e transferência parcial da administração do site da Fundação para a Assessoria de Comunicação e Marketing (Ascom). Cabe destacar o início do desenvolvimento de importador/validador de arquivos para o sistema Trustprev, que permitirá uniformizar e validar as informações de cadastro e de contribuições oriundas dos patrocinadores.

A construção do Plano Diretor de Tecnologia da Informação (PDTI) está em desenvolvimento e permitirá planejar a gestão dos recursos, processos e ações de TI, devendo constar previsão de custos, cronograma macro e níveis de prioridade.

Foram destaques as seguintes ações:

Contratação da Infovia

Foi realizada a contratação de empresa para construção de acesso físico para a Infovia do Serpro, bem como a contratação da própria Infovia, que entrou em operação em julho/15, proporcionando melhoria no acesso à Internet, no sistema de telefonia e no acesso aos e-mails, além de possibilitar redundância de armazenamento dos dados da Fundação, que poderão ser replicados com o STF.

PDTI

Foi criado grupo de trabalho para elaboração do PDTI. Foram feitas pesquisas e levantamentos relativos à atividade, a qual sofreu atraso em sua execução, com previsão de término na primeira quinzena de agosto.

Implantação do Processo Eletrônico

As tratativas com o TRF4 para a implantação do SEI não avançaram muito, em função de troca de gestão naquele Tribunal. Há previsão de retomada dos trabalhos no fim de julho, o que deve atrasar a implantação para o terceiro trimestre de 2015.

Portal do Patrocinador

Foi entregue o sistema do Portal do Patrocinador, o qual permite o envio de arquivos e cadastro de participantes e fichas de inscrição/termos de oferta, melhorando a comunicação entre a Fundação e seus patrocinadores.

Certificação Digital

Foram certificados o Diretor de Administração, o Contador e o Assistente da Coordenação de Tecnologia e Informação (Cotec), por intermédio do acordo do STF com a CEF.

Indicadores:

Chamados do Helpdesk no trimestre: **134**.

Chamados do Site no trimestre: **55**.

Tempo médio de atendimento de chamados do Helpdesk: **1,4 dias**.

Tempo médio de atendimento de chamados para publicação no Site: **1,3 dias**.

Quantidade de dados armazenados: **66 gigabytes**.

Capacidade de armazenamento disponível: **10 terabytes**.

Servidores físicos em operação: **6 máquinas**.

Servidores virtuais em operação: **12 máquinas em 2 servidores físicos**.

Quantidade de link Internet disponível: **39 megabits, em dois links distintos**.

GESTÃO DE PESSOAS

No 2º trimestre, podemos destacar as seguintes ações no âmbito da Coordenação de Gestão de Pessoas:

Processos seletivos/Contratações/Rescisões

- Houve a realização de 2 processos seletivos para 8 empregos em comissão, sendo 6 para cadastro reserva.
- Foi contratado 1 Assistente na Assessoria de Comunicação e Marketing e 3 estagiários;
- Não houve rescisões contratuais.

Terceirização da folha de pagamento

- Foi finalizada a etapa inicial do processo e publicado o edital para a realização de pregão.

Plano Diretor de Recursos Humanos - PDRH

Foi criado grupo de trabalho para elaboração do PDRH. Foram iniciados pesquisas e levantamentos de orçamentos de projetos de consultorias e treinamentos *"in company"* para a Fundação, mas devido aos altos custos das propostas optou-se por treinar o Diretor de Administração e o Coordenador de Gestão de Pessoas, que por sua vez capacitarão e orientarão o trabalho do grupo para que o PDRH possa ser elaborado internamente.

Capacitação

Foram realizadas 208 horas de capacitação, em 21 eventos de treinamento, envolvendo a participação em seminários e encontros. Os eventos de capacitação foram distribuídos da seguinte forma:

- 11 para empregados (52,4%);
- 8 para Diretores (38,1%) e;
- 2 para Conselheiros (9,5%).

— OUTRAS ATIVIDADES

Ao longo do 2º trimestre de 2015, a Diretoria Executiva se dedicou a diversas atividades. As tabelas a seguir apresentam as principais ações e deliberações, bem como o volume de informações prestadas:

PROPOSIÇÕES APROVADAS PELO CONSELHO DELIBERATIVO

DESCRIÇÃO	DATA DE APROVAÇÃO
Resolução nº 4/2015, que dispõe sobre a remuneração dos integrantes suplentes dos Conselhos Deliberativo e Fiscal	22/04/2015
Resolução nº 5/2015, que cria o Prêmio Funpresp-Jud	28/05/2015
Resolução nº 6/2015, que dispõe sobre a remuneração dos integrantes suplentes dos Conselhos Deliberativo e Fiscal e revoga a Resolução nº 4/2015	28/05/2015
Resolução nº 7/2015, que dispõe sobre a designação dos substitutos eventuais dos membros da Diretoria Executiva	03/06/2015

PALESTRAS E REUNIÕES

DESCRIÇÃO	DATA DE REALIZAÇÃO
Reunião no Ministério da Educação	01/04/2015
Reunião da Comissão Técnica Regional Centro-Norte de Assuntos Jurídicos	01/04/2015
Reunião mensal com a equipe da Funpresp-Jud	01/04/2015
Reunião da Comissão Técnica de Governança da Abrapp	07/04/2015
Café da manhã com os Dirigentes dos Fundos de Pensão promovido pela Abrapp	07/04/2015
Reunião por teleconferência com a Comissão Técnica Nacional dos Fundos de Pensão dos Servidores Públicos	09/04/2015
Entrevistas com os candidatos à Assistente de Comunicação e Marketing	13/04/2015
Evento de Educação Financeira e Previdenciária no TRT da 10ª Região	14/04/2015
Reunião sobre investimentos no mercado financeiro com a equipe da Secretaria de Gestão do STF-Med	14/04/2015
Evento de Educação Financeira e Previdenciária no TRT da 10ª Região	15/04/2015

DESCRIÇÃO	DATA DE REALIZAÇÃO
Posse dos membros eleitos do Conselho Fiscal e do Conselho Deliberativo da Funpresp-Exe	15/04/2015
Palestra no TRE-PB	16 e 17/4/2015
Reunião do Grupo de Trabalho responsável pela elaboração do Código de Autorregulação na Abrapp	17/4/2015
Entrevistas com os candidatos a Coordenador de Administração e Finanças	20/4/2015
Entrevistas com os candidatos a Coordenador de Tecnologia e Informação	22/4/2015
Entrevistas com os candidatos a Coordenador de Gestão de Pessoas	23/4/2015
Entrevistas com os candidatos a Assistente de Administração e Finanças	24/4/2015
Reunião da Comissão Técnica Regional Centro-Norte de Contabilidade da Abrapp	24/4/2015
Palestra no Tribunal Regional Federal da 4ª Região	28/4/2015
Reunião com o Tribunal Superior Eleitoral	29/4/2015
Posse dos membros dos Conselhos Deliberativo e Fiscal da Funpresp-Jud	30/4/2015
Reunião da Comissão Técnica Regional Centro-Norte de Comunicação da Abrapp	04/5/2015
Reunião com a Assessoria de Comunicação da Funpresp-Exe	04/5/2015
Ambientação para novos servidores da Escola Superior do Ministério Público da União	05/5/2015
Audiência com Ministro Gilmar Mendes do Supremo Tribunal Federal	06/5/2015
Palestra no TRE-CE	07 e 08/5/2015
Lançamento do livro do Dr. Paulo Afonso Cavichioli Carmona, "Curso de Direito Urbanístico"	07/5/2015
Evento de Boas Vindas no TJDFT	11/5/2015
Reunião com o Diretor-Geral do STF, Sr. Amarildo Vieira de Oliveira	11/5/2015

DESCRIÇÃO	DATA DE REALIZAÇÃO
6º Encontro Nacional de Comunicação e Relacionamento dos Fundos de Pensão	12/5/2015
Encontro dos Assessores de Comunicação e Marketing dos Fundos de Pensão dos Servidores Públicos (Funpresp-Jud, Funpresp-Exe, RJPrev, SPPrevcom, Preves)	12/05/2015
Reunião com o Diretor-Geral do MPU, Dr. Lauro Pinto Cardoso Neto	12/5/2015
Reunião com o Diretor-Geral do CNJ, Sr. Rui Moreira de Oliveira	13/5/2015
41ª Reunião da Comissão Técnica Regional Centro-Norte de Contabilidade	15/5/2015
Reunião com o Diretor-Geral do CJF, Dr. Erivaldo Ribeiro dos Santos	18/5/2015
Reunião com o Coordenador de Gestão de Pessoas do CNMP, Sr. Luiz Armando Campião, e a Assessora, Sra. Eliane Sales	19/5/2015
Reunião para tratar do Acordo de Cooperação entre Funpresp-Jud e ESMPU	19/5/2015
Reunião com o Diretor-Geral do CSJT, Sr. Adlei Cristian Carvalho Pereira	20/5/2015
Reunião com o Diretor-Geral do TST, Sr. Gustavo Caribé de Carvalho	20/5/2015
Apresentação Prof. Jorge Pinho acerca do Plano de Cargos e Salários	21/5/2015
Palestra no TJDFT	21/5/2015
Reunião com o Diretor-Geral do TJDFT, Sr. Celso de Oliveira e Sousa Neto	21/5/2015
Reunião com o Diretor-Geral do MPDFT, Sr. Wagner de Castro Araujo	21/5/2015
Reunião com a Diretora-Geral do MPT, Sra. Sandra Cristina de Araújo	25/5/2015
Atendimento personalizado e palestra no CJF	26/5/2015
Visita Institucional à PGR	26/5/2015
Reunião com o Secretário-Geral do TRF 1ª Região, Sr. Deyr Gomes Júnior	26/5/2015
Reunião com o Diretor-Geral da Seção Judiciária do DF, Sr. Rui Costa Gonçalves	26/5/2015
Reunião com as Diretorias de Monitoramento e de Fiscalização da Previc	27/5/2015

DESCRIÇÃO	DATA DE REALIZAÇÃO
Palestra no CJF	27/5/2015
Reunião com o Diretor-Geral Substituto do MPM, Sr. Francisco Lopes	27/5/2015
Reunião com o Diretor-Geral do STJ, Sr. Miguel Augusto Fonseca de Campos	28/5/2015
Reunião da Comissão Técnica Nacional dos Fundos de Pensão dos Servidores Públicos	01/6/2015
Reunião com o TSE acerca do layout dos arquivos e das regras de negócio	01/6/2015
Reunião com o Diretor-Geral do STM, Sr. José Carlos Santos	02/6/2015
Entrevista da Diretora-Presidente para a TV Justiça (entrevistadora Sra. Vera Carpe, do TRF1)	02/6/2015
Palestra no CNMP	03/6/2015
1º Encontro Nacional de Atuária dos Fundos de Pensão promovido pela Abrapp	09/6/2015
Palestra na Justiça Federal do Maranhão – SEDER/MA	10/6/2015
Palestra no TRE-PI	11/6/2015
Reunião da Comissão Técnica Regional de Assuntos Jurídicos	12/6/2015
Evento promovido pelo AssPreviSite sobre “As Mudanças na Supervisão da Previc” na Fundação CERES	12/6/2015
I Encontro Regional de Gestão de Pessoas em Brasília - Procuradoria-Geral da Justiça Militar	15/6/2015
I Encontro Regional de Gestão de Pessoas em Porto Alegre - Tribunal Regional do Trabalho da 4ª Região	16/6/2015
Posse do Ministro Luiz Edson Fachin do STF	16/6/2015
Palestra na Seção Judiciária de São Paulo	17/6/2015
I Encontro Regional de Gestão de Pessoas em São Paulo - Procuradoria-Geral da República	18/6/2015
Palestra no TRE de Mato Grosso	19/6/2015

DESCRIÇÃO	DATA DE REALIZAÇÃO
Evento de Educação Financeira e Previdenciária TST	22/06/2015
3º Encontro Nacional de Governança promovido pela Abrapp em São Paulo	22 e 23/6/2015
Palestra no TRE de Mato Grosso	24/6/2015
Entrevista com candidato a Assessor de Controle Interno	24/6/2015
Entrevista com candidato a Assistente de Arrecadação e de Cadastro	25/6/2015
I Encontro Regional de Gestão de Pessoas em Salvador - Procuradoria da República na Bahia	26/6/2015
I Encontro Regional de Gestão de Pessoas em Belém - TRT 8ª Região	29/6/2015
Atendimento personalizado no TJDFT	30/6/2015
Ambientação para os novos servidores do CNMP	30/6/2015

RELACIONAMENTO COM O PARTICIPANTE

No segundo trimestre de 2015 foram recebidas 623 demandas nos canais de atendimento, resultando em um incremento de 20,27% em relação ao trimestre anterior. Do quantitativo das solicitações somente 04 (0,64%) foram encaminhadas para o 2º nível hierárquico (Diretor de Seguridade). Destacamos que 99,36% dos atendimentos foram respondidos no prazo inferior a 28 horas. Vale ressaltar que neste trimestre o canal mais utilizado foi o e-mail, representando 59,65% das solicitações.

Considerando o indicador de tempo de atendimento, constatou-se que pelo terceiro trimestre consecutivo houve redução no tempo médio de retorno das demandas recebidas de 39h para 28h.

Mensagens encaminhadas ao Serviço de Atendimento ao Participante – SAP e telefonemas recebidos

Quadro – Quantitativo de atendimento e-mail e telefone

MÊS	TELEFONE	E-MAIL	TOTAL
Abril	42	182	224
Maio	49	145	174
Junho	42	483	225
Total	113	510	623

Dentre os atendimentos realizados neste trimestre, constatou-se que as maiores demandas referiram-se a busca de informações de como preencher a ficha de inscrição e solicitações de simulações, que passaram de 66 no primeiro trimestre para 109 no segundo.

Atendimentos personalizados

No período foram realizados 10 atendimentos personalizados, apresentando uma redução de 60% em comparação ao primeiro trimestre.

Apresentações realizadas

Com o objetivo de fomentar adesões, divulgar e promover a Funpresp-Jud e o Plano de Benefícios para o público-alvo, foram realizadas pelo Diretor de Seguridade quinze apresentações para um público de 1.002 (um mil e dois) membros e servidores dos órgãos patrocinadores, conforme apresentado no Quadro I. Já os Assistentes lotados no Relacionamento com Participantes (Relpa) realizaram uma apresentação, cujo público foi de 70 (setenta) pessoas como consta do Quadro II.

Quadro I – Apresentações realizadas pelo DISEG

MÊS	ÓRGÃO	TOTAL
16 e 17/04/2015	TRE/PB	62
28/04/2015	TRF 4ª Região	112
05/05/2015	Escola MPU	22
7 e 8/05/2015	TRE/CE	63
11/05/2015	TJDFT	70
03/06/2015	CNMP - RH	16
10/06/2015	SJ/MA	63
11/06/2015	TRE/PI	98
17/06/2015	TRF 3ª Região	72
19/06/2015	TRE/MT - RH	57
22/06/2015	TJDFT	119
23/06/2015	STJ	42
24/06/2015	TRE/MT e TRT23ª	152
30/06/2015	CNMP	54
TOTAL		1.002

Quadro II – Apresentações realizadas pelo Relpa

MÊS	ÓRGÃO	TOTAL
19/06/2015	TRT 10	70

COMUNICAÇÃO E MARKETING

A Assessoria de Comunicação e Marketing (Ascom) atua em muitas frentes, sempre em prol da melhoria contínua da comunicação com os participantes, com o estreitamento das relações com as áreas análogas dos patrocinadores e o relacionamento com a imprensa especializada e a imprensa em geral.

Durante este trimestre, a Ascom desenvolveu novo material de divulgação: folder do participante vinculado, revisão do folder do patrocinado, Informativo do Patrocinador e a primeira edição do Funpresp-Jud Notícias, novo canal de comunicação com o participante. Duas mensagens em datas comemorativas também foram enviadas para os participantes e disponibilizadas em nosso sítio eletrônico e facebook: dia das mães e dia dos namorados.

Outra importante função da Assessoria é manter o constante relacionamento com as Assessorias de Comunicação dos órgãos patrocinadores e com a mídia. Visitas institucionais foram realizadas neste trimestre, uma à Assessoria de Comunicação do Tribunal Regional Federal da 1ª região e outra à Funpresp-Exe, para planejamento do Encontro das Assessorias de Comunicação dos Fundos de Pensão dos Servidores Públicos.

O cadastro com os responsáveis por essas áreas é mantido atualizado mensalmente para o envio de *press releases*; no trimestre 10 *press releases* de assuntos diferentes foram enviados. O trabalho de preparação e acompanhamento dos Diretores em entrevistas também foi realizado durante o trimestre. As ações resultaram em:

- 33 matérias nos Patrocinadores (STJ, TST, STF, CJF, MPF, CNJ, TRF-1, TRT-8, TRE-PI, MPDFT, TRE-SC, TRE-PA, TRT-10, TRT-9 e TJDFT);
- 7 matérias em mídia especializada – AssPreviSite, Diário dos Fundos de Pensão, Revista Fundos de Pensão e Investidor Institucional;
- 3 entrevistas para TV - Justiça para Todos da AJUFE e Inteiro Teor do TRF-1 transmitidos pela TV Justiça; e para o Fique por Dentro do Plano de Previdência Complementar Fechado da Funpresp-Jud, da TV TRT-10;
- 2 entrevistas para revistas - Revista Fundos de Pensão (edição de março de 2015) que ficou pronta em abril – Estamos diante de mares nunca antes navegados; e Primeira Região em Revista (matéria de capa/ edição de junho de 2015) – De olho no futuro.

O facebook da Fundação tem sido trabalhado com postagens diárias de notícias da Funpresp-Jud, mensagens de datas comemorativas ou postagens dentro da temática de Educação Financeira e Previdenciária.

ARRECADAÇÃO E CADASTRO

A Coordenação de Arrecadação e de Cadastro (Coarc), no trimestre abril a junho de 2015 trabalhou nas seguintes frentes:

- migração da base cadastral do sistema de gestão previdenciária do Banco do Brasil para o novo sistema Trustprev, licitado pela Funpresp-Jud;
- revisão do Manual do Patrocinador;
- cadastramento de 397 novos participantes;
- criação de relatório cadastral via ferramenta de BI (Business Intelligence);
- migração dos dados financeiros dos participantes para o sistema Trustprev;
- disponibilização do extrato de contribuições de janeiro/2015 a maio/2015;
- atendimento a patrocinadores;
- especificação e declaração de critérios para implantação do novo módulo previdenciário no sistema Trustprev;
- resposta ao questionário de controles internos PCI – Arrecadação.

Os participantes do Plano de Benefícios JUSMP-PREV estão distribuídos conforme Tabela I a seguir:

Tabela I – Segregação de Participantes por Ramo

RAMO	TOTAL	%
Justiça Trabalhista	870	37,02%
MPU	595	25,32%
Justiça Federal	403	17,15%
TJDFT	150	6,38%
Justiça Eleitoral	129	5,49%
STJ	90	3,83%
STF	57	2,43%
CNJ	45	1,91%
Justiça Militar	11	0,47%
Total Geral	2.350	100%

Adesões até o mês 06/2015, base de dados extraída em 10/07/2015.

ATUÁRIA E BENEFÍCIOS

A Coordenadoria de Atuária e Benefícios (Coabe), pautada nos princípios e orientações elencados no Guia Previc de Melhores Práticas Atuariais para as Entidades Fechadas de Previdência Complementar, realizou atividades de aspecto atuarial e de seguridade, as quais se encontram elencadas a seguir:

- finalização do Relatório da Avaliação Atuarial de 2014, com o Plano de Custeio e Parecer Atuarial;
- transmissão do Demonstrativo Atuarial à Previc;
- apoio à Coordenadoria de Arrecadação e Cadastro na inclusão das fichas de inscrição no sistema previdenciário e nos lançamentos de arrecadação;
- resgate de contribuições;
- relatório de crítica da base cadastral de março e confrontação dos saldos entre o sistema previdenciário e o registro contábil, em maio/15;
- elaboração das Reservas Matemáticas mensais.

Atividades em andamento:

- parametrização do sistema previdenciário Trustprev;
- validação do resgate de contribuições no sistema previdenciário;
- relatório de crítica da base cadastral mensal e confrontação dos saldos entre o sistema previdenciário e o registro contábil, de novembro/2013 a abril/2015.

RESULTADO DOS INVESTIMENTOS

Análise do Cenário Macroeconômico

O segundo trimestre de 2015, assim como os períodos anteriores, foi novamente marcado por excessiva volatilidade nos mercados financeiros domésticos e internacionais. Entretanto, os ativos mais arriscados, tanto de renda fixa como de renda variável (exceto IDIV), apresentaram retornos mais elevados que os verificados em aplicações mais conservadoras.

No cenário internacional, destaque para a expressiva elevação nas taxas de juros dos títulos norte-americanos de 10 anos ao longo do trimestre em análise (de aproximadamente 1,92% ao ano para 2,35% ao ano), apesar dos diversos sinais cautelosos emitidos pelo Banco Central daquele país (FED) quanto à perspectiva sobre o aumento na taxa básica de juros. Até o final do primeiro trimestre de 2015, a expectativa dos analistas econômicos era de que tal elevação ocorreria em junho ou setembro deste ano. Entretanto, atualmente já se fala que tal movimento deverá ocorrer somente em dezembro de 2015 ou mesmo no próximo ano, sendo que o próprio Fundo Monetário Internacional (FMI) sugeriu o adiamento da estratégia para 2016.

Outros fatores importantes verificados no período foram o rebaixamento da nota de crédito do Japão pela Fitch (de A+ para A), os vários movimentos de redução da taxa básica de juros e dos depósitos compulsórios pelo Banco Central da China (PBOC) com vistas a tentar frear a queda verificada no crescimento do país (expectativa de 6,0% a 6,5% para 2015), além da complicada situação da Grécia, que entrou em default ao deixar de honrar compromisso de EUR 1,5 bilhão com o FMI em junho.

Quanto ao cenário doméstico, verifica-se forte queda na arrecadação federal com impacto direto sobre as contas públicas, que continuam a apresentar déficit primário de 0,70% do PIB no acumulado de 12 meses até maio de 2015. A dívida bruta atingiu o patamar de 62,5% do PIB e a DLSP (Dívida Líquida do Setor Público) 33,6% do PIB, ambas ao final de maio.

Adicionalmente, o mercado de trabalho vem apresentando forte deterioração, com a taxa de desemprego tendo atingido 6,7% em maio. Em relação às expectativas, observa-se que as projeções para o PIB de 2015 continuam piorando (retração de 1,50%) enquanto para o IPCA do ano corrente ultrapassaram o patamar de 9%.

Enquanto isso, o Banco Central mantém a estratégia de elevação da taxa básica de juros (Taxa Selic), atualmente em 13,75% ao ano, com o compromisso declarado de que o IPCA de 2016 convirja para o centro da meta de inflação (4,5%).

Finalmente, destaque também para a aprovação de diversas medidas no Congresso Nacional que elevam sobremaneira as despesas da União neste e nos próximos anos, entre elas: substituição do fator previdenciário pela fórmula 85/95, vinculação do reajuste de aposentadorias pelo mesmo índice de correção do salário mínimo, entre outras.

Análise dos Investimentos

Especificamente em relação à estratégia adotada no Plano de Benefícios (PB), ocorreram as seguintes modificações:

10/abril/2015: resgate dos recursos investidos em IMA-B5 com migração para o CDI.

- Análise efetuada pela Diretoria de Investimentos considerou que os títulos indexados à inflação passariam a perder atratividade a partir de 15 de abril, por conta da inflação sazonalmente mais baixa. De fato, esses títulos já vinham apresentando desempenho ruim relativamente aos prefixados, o que pode ser atribuído, em parte, a uma migração entre essas categorias, em antecipação ao fim do período sazonalmente favorável a eles. Além disso, o prêmio que os títulos prefixados pagavam em relação aos indexados à inflação ainda encontrava-se em patamar relativamente alto (inflação implícita).
- O desempenho relativamente pior dos títulos indexados a inflação em relação aos prefixados, ao final de março e início de abril, corrigiu parte dessa distorção, que já havia sido mais evidente, porém a Diretoria de Investimentos julgou que ainda havia perspectiva de continuação do desempenho relativo negativo.

- Nesse sentido, houve uma primeira transferência de recursos do IMA-B5 para o CDI (aproximadamente 42% da carteira total do PB) no dia 10 de abril e a finalização do movimento no dia 28 de abril. A explicação para a estratégia ter sido efetuada em duas etapas se deve ao fato de que parte dos investimentos no IMA-B5 ainda se encontrava sujeita ao Imposto sobre Operações Financeiras – IOF. Assim, a conclusão da estratégia ocorreu imediatamente após os mencionados recursos estarem livres de tal cobrança de imposto.
- A estratégia de saída do IMA-B5, em 10/abr, foi bem sucedida, pois tal indicador apresentou rentabilidade de 2,44% desde aquela data até o final do trimestre (30/jun), enquanto o CDI rendeu 2,69% no mesmo período. Obtivemos maior retorno com menor risco associado ao investimento.

7/maio/2015: resgate dos recursos investidos em IRF-M1 com migração para o CDI.

- Este movimento ocorreu logo após a divulgação da ata da reunião do Comitê de Política Monetária (COPOM) do Banco Central, quando ficou mais nítida a disposição daquela Autarquia em continuar o movimento de elevação da taxa básica de juros. Nesse sentido, esperava-se que a parte curta da curva de juros nominais iniciasse novo movimento de alta nas taxas, com conseqüente perda de rentabilidade relativa do IRF-M1.
- Assim, houve transferência de recursos do IRF-M1 para o CDI (aproximadamente 28,5% da carteira total do PB) no dia 7 de maio. A estratégia também foi bem sucedida, pois tal indicador apresentou rentabilidade de 1,75% desde aquela data até o final do trimestre (30/jun), enquanto o CDI rendeu 1,86% no mesmo período. Obtivemos maior retorno com menor risco associado ao investimento.

15/maio/2015: início dos investimentos em títulos prefixados de prazo mais longo (IRF-M1+), em parcela de aproximadamente 4,7% do volume de recursos do PB, com recursos oriundos do CDI.

- A motivação para tanto foi que os títulos prefixados mais longos tendem a apresentar um retorno mais substancial que o CDI em virtude do provável ganho de credibilidade do Banco Central a partir da postura mais agressiva em relação à intenção de fazer com que a inflação futura convirja para o centro da meta (4,5%) já ao final de 2016. Adicionalmente, a ponta longa da curva de juros nominais também é fortemente influenciada pelo cenário externo, o qual se encontrava relativamente estável quando da tomada da decisão em questão, particularmente por conta de os dados de atividade dos Estados Unidos terem apresentado desaceleração e a inflação norte-americana estar ainda em nível reduzido. Tal estabilidade reforça a alocação dos investidores internacionais em ativos de maior risco, aí incluídos ativos nos diversos mercado emergentes.
- A estratégia de entrada no IRF-M1+, em 15 de maio, não apresentou resultado favorável até o momento, pois tal indicador apresentou rentabilidade de apenas 0,83% desde aquela data até o final do trimestre (30/jun), enquanto o CDI rendeu 1,56% no mesmo período.

15/maio/2015: início das aplicações financeiras no segmento Investimentos no Exterior, em parcela de aproximadamente 0,9% do volume de recursos do PB, com recursos oriundos do CDI.

- A estratégia foi motivada principalmente pelo nível em que se encontrava a taxa de câmbio (ligeiramente inferior a R\$ 3,00 contra o dólar norte-americano – USD). Como entendemos que dificilmente o Real (BRL) conseguiria se sustentar nesses níveis por conta de questões estruturais domésticas (desequilíbrio no Balanço de Pagamentos, por exemplo), e também devido a esse tipo de investimento apresentar correlação baixa ou negativa com aplicações financeiras domésticas (gerando maior eficiência do ponto de vista de risco x retorno da carteira de investimentos), optamos por iniciar a alocação de recursos neste segmento.
- Dessa forma, direcionou-se alocação de percentual próximo a 1% do volume total do PB para o segmento por meio de fundo de investimento em Ações BDR Nível I do Banco do Brasil, cujo volume inicial de aplicação é reduzido e a taxa de administração (0,70% a 0,97% ao ano) é inferior àquela verificada para veículo semelhante gerido pela CAIXA (1,50% ao ano).
- Atualmente os recursos do referido fundo de investimento BDR Nível I do BB estão investidos basicamente em ações americanas (Apple, Amazon, Boeing, Ebay, Facebook, Mastercard, Netflix, Starbucks, Visa, entre outras). Mesmo considerando que os níveis do mercado acionário norte-americano encontravam-se perto de suas máximas históricas, ainda assim considerou-se que a proteção dada pela provável desvalorização do BRL mais do que compensaria o risco de eventual queda nos preços dos ativos (em USD) nos quais os recursos estão aplicados.
- A estratégia de entrada no BDR, em 15 de maio, foi bastante bem sucedida, pois o FIA BDR Nível I do Banco do Brasil apresentou rentabilidade de 4,09% desde 18 de maio (data de aquisição da cota por conta da carência de um dia útil) até o final do trimestre (30/jun), enquanto o CDI rendeu 1,56% no mesmo período.

Deve-se destacar que, tanto no caso do início da alocação em títulos prefixados mais longos (IRF-M1+) quando em investimento no exterior (BDR Nível I), a Diretoria Executiva optou pela cautela nas aplicações, aportando parcela reduzida nestas novas modalidades. Em se verificando o acerto da estratégia, novos volumes poderão ser alocados, respeitando-se os limites vigentes na Política de Investimentos 2015, notadamente para o segmento de investimento no exterior (alocação objetivo de 2% e limite máximo de 5% da carteira total do PB).

Em virtude do exposto, a carteira de investimentos do Plano de Benefícios finalizou o semestre com aproximadamente 99,0% dos recursos em Renda Fixa e 1,0% em investimento no exterior. O detalhamento do segmento de renda fixa é de 1,2% em IMA-B5, 1,8% em IRF-M1, 3,7% em IRF-M1+ e 92,3% em CDI.

Finalmente, cabe destacar que, mesmo com o início das aplicações em títulos prefixados de prazo mais longo (IRF-M1+) e investimentos no exterior (BDR), o nível de risco (Valor em Risco – V@R) assumido pelo Plano de Benefícios foi reduzido comparativamente ao trimestre anterior (vide item 1.3, d.1).

Já em relação aos recursos do Plano de Gestão Administrativa (PGA), não houve alteração de estratégia ao longo do período em análise.

RESULTADOS DOS INVESTIMENTOS

Saldos Financeiros

Saldos Segregados por Instituição Financeira (em R\$ mil)

DATA	BANCO DO BRASIL			CAIXA			TOTAL
	PGA	PB	SUBTOTAL	PGA	PB	SUBTOTAL	
31/dez/2013	12.844,66	23,69	12.868,35	13.259,33	-	13.259,33	26.127,68
31/dez/2014	10.031,14	3.463,63	13.494,76	13.221,52	2.056,20	15.277,72	28.772,48
31/mar/2015	9.216,45	7.045,99	16.262,44	13.610,55	2.115,18	15.725,73	31.988,17
30/jun/2015	7.203,01	11.452,35	18.655,37	14.024,56	2.171,88	16.196,44	34.851,81

Fonte: Banco do Brasil, CAIXA.

Saldos Segregados por Planos (em R\$ mil)

DATA	PGA				
	CC	FI DI/RF	FI IRF-M1	FI IMA-B5	SUBTOTAL
31/dez/2013	-	26.103,99	-	-	26.103,99
31/dez/2014	-	3.721,69	19.530,97	-	23.252,66
31/mar/2015	-	19.187,47	157,33	3.482,19	22.827,00
30/jun/2015	-	17.906,89	147,64	3.173,04	21.227,57

DATA	PB						
	CC	FI DI/RF	FI IRF-M1	FI IRF-M1+	FI IMA-B5	FIA BDR	SUBTOTAL
31/dez/2013	2,36	21,33	-	-	-	-	23,69
31/dez/2014	32,74	11,36	2.947,99	-	2.527,74	-	5.519,83
31/mar/2015	-	942,26	3.167,45	-	5.051,47	-	9.161,17
30/jun/2015	-	12.578,76	239,15	503,97	168,70	133,66	13.624,24

Fonte: Banco do Brasil, CAIXA.

Rentabilidade

Rentabilidade Nominal

DATA	PB			PGA		
	BRUTA	CUSTO*	LÍQUIDA	BRUTA	CUSTO*	LÍQUIDA
Jan/2015	1,524%	0,018%	1,506%	1,119%	0,017%	1,102%
Fev/2015	0,985%	0,015%	0,970%	0,893%	0,014%	0,878%
Mar/2015	0,957%	0,019%	0,938%	1,043%	0,018%	1,026%
Abr/2015	0,978%	0,017%	0,961%	0,903%	0,016%	0,887%
Mai/2015	1,055%	0,016%	1,039%	1,098%	0,016%	1,082%
Jun/2015	1,033%	0,018%	1,015%	1,051%	0,031%	1,020%
2015	6,712%	0,109%	6,603%	6,265%	0,118%	6,147%

Fonte: Banco do Brasil, CAIXA

* Custo dos investimentos: se refere às taxas de administração cobradas pelos gestores de recursos, além de despesas diretamente ligadas ao Custodiante Qualificado (remuneração, aberturas de contas – CETIP e SELIC), entre outros.

DATA	PB		PGA	
	% CDI	% Bmk	% CDI	% Bmk
Jan/2015	161,65%	92,03%	118,49%	101,97%
Fev/2015	118,43%	62,31%	107,29%	101,57%
Mar/2015	90,60%	54,23%	98,99%	100,77%
Abr/2015	101,30%	88,46%	93,59%	103,26%
Mai/2015	105,53%	92,97%	109,97%	101,63%
Jun/2015	95,26%	85,62%	95,73%	101,76%
2015	111,12%	77,33%	103,68%	101,80%

Fonte: CETIP, Anbima, Banco do Brasil, CAIXA, BM&FBovespa, IBGE

DATA	CDI	Bmk PB	Bmk PGA
Jan/2015	0,929%	1,638%	1,081%
Fev/2015	0,819%	1,561%	0,865%
Mar/2015	1,036%	1,737%	1,018%
Abr/2015	0,948%	1,087%	0,859%
Mai/2015	0,984%	1,117%	1,065%
Jun/2015	1,066%	1,187%	1,002%
2015	5,92%	8,62%	6,04%

Fonte: CETIP, Anbima, IBGE

Observações:

a) Bmk PB: índice de referência (benchmark) do Plano de Benefícios = IPCA + 5% ao ano

b) Bmk PGA: índice de referência (benchmark) do Plano de Gestão Administrativa = 85% CDI + 15% IMA-B5

c) As rentabilidades dos índices de referência já estão deduzidas dos custos de investimentos

DATA	RENDA FIXA				RENDA VARIÁVEL	
	IRF-M1	IRF-M1+	IMA-B5	IMA-B5+	IBrX-50	IDIV
Jan/2015	1,069%	2,187%	2,054%	3,711%	-5,446%	-11,179%
Fev/2015	0,740%	0,037%	1,221%	0,171%	9,808%	10,165%
Mar/2015	0,934%	-0,569%	1,029%	-1,021%	-0,876%	-4,138%
Abr/2015	0,840%	1,234%	0,460%	3,554%	9,665%	11,841%
Mai/2015	0,955%	2,031%	1,631%	3,145%	-6,050%	-6,967%
Jun/2015	0,935%	-0,035%	0,847%	-0,730%	0,635%	-2,496%
2015	5,60%	4,95%	7,46%	9,03%	6,71%	-4,84%

Fonte: Anbima, BM&FBovespa

Rentabilidade Real

DATA	IPCA
Jan/2015	1,24%
Fev/2015	1,22%
Mar/2015	1,32%
Abr/2015	0,71%
Mai/2015	0,74%
Jun/2015	0,79%
2015	6,17%

Fonte: IBGE

DATA	PB	PGA	CDI	Bmk PB	Bmk PGA
Jan/2015	0,263%	-0,136%	-0,307%	0,393%	-0,157%
Fev/2015	-0,247%	-0,337%	-0,397%	0,337%	-0,351%
Mar/2015	-0,377%	-0,291%	-0,280%	0,411%	-0,298%
Abr/2015	0,249%	0,176%	0,237%	0,374%	0,148%
Mai/2015	0,296%	0,340%	0,242%	0,375%	0,322%
Jun/2015	0,223%	0,228%	0,274%	0,393%	0,211%
2015	0,41%	-0,02%	-0,23%	2,31%	-0,13%

Fonte: CETIP, Anbima, IBGE

Observações:

- a) Bmk PB: índice de referência (benchmark) do Plano de Benefícios = IPCA + 5% ao ano
- b) Bmk PGA: índice de referência (benchmark) do Plano de Gestão Administrativa = 85% CDI + 15% IMA-B5
- c) As rentabilidades dos índices de referência já estão deduzidas dos custos de investimentos

DATA	RENDA FIXA				RENDA VARIÁVEL		EXTERIOR
	IRF-M1	IRF-M1+	IMA-B5	IMA-B5+	IBrX-50	IDIV	BDRX
Jan/2015	-0,169%	0,936%	0,804%	2,441%	-6,604%	-12,267%	-3,932%
Fev/2015	-0,474%	-1,168%	0,001%	-1,036%	8,484%	8,838%	10,144%
Mar/2015	-0,381%	-1,864%	-0,287%	-2,310%	-2,167%	-5,387%	8,267%
Abr/2015	0,129%	0,521%	-0,249%	2,824%	8,892%	11,053%	-4,963%
Mai/2015	0,213%	1,282%	0,885%	2,387%	-6,740%	-7,651%	6,496%
Jun/2015	0,144%	-0,819%	0,056%	-1,508%	-0,154%	-3,261%	-4,702%
2015	-0,54%	-1,15%	1,21%	2,69%	0,51%	-10,37%	10,50%

Fonte: Anbima, BM&FBovespa, IBGE

Medidas de Risco de Mercado

Volatilidade¹

DATA	PB	PGA	CDI	Bmk PB	Bmk PGA
Jan/2015	0,29%	0,09%	0,004%	---	0,08%
Fev/2015	0,40%	0,11%	0,000%	---	0,11%
Mar/2015	0,28%	0,07%	0,003%	---	0,07%
Abr/2015	0,18%	0,09%	0,002%	---	0,09%
Mai/2015	0,05%	0,09%	0,000%	---	0,09%
Jun/2015	0,06%	0,07%	0,003%	---	0,07%
2015	0,59%	0,22%	0,02%	0,14%	0,21%

Fonte: Banco do Brasil, CAIXA, CETIP, Anbima, IBGE

¹ "Representa o grau médio de variação dos retornos de um determinado investimento". (Política de Investimentos 2015)

DATA	RENDA FIXA				RENDA VARIÁVEL		EXTERIOR
	IRF-M1	IRF-M1+	IMA-B5	IMA-B5+	IBrX-50	IDIV	BDRX
Jan/2015	0,10%	1,12%	0,53%	2,62%	7,59%	8,10%	6,08%
Fev/2015	0,13%	1,47%	0,73%	2,97%	5,07%	6,20%	5,13%
Mar/2015	0,17%	1,89%	0,45%	3,45%	6,80%	7,79%	6,68%
Abr/2015	0,14%	1,18%	0,61%	2,68%	5,06%	6,67%	3,39%
Mai/2015	0,07%	1,00%	0,62%	2,91%	5,18%	7,42%	5,54%
Jun/2015	0,08%	1,13%	0,46%	1,84%	5,22%	6,04%	4,04%
2015	0,30%	3,25%	1,41%	6,77%	14,59%	17,61%	13,14%

Fonte: Anbima, BM&FBovespa

Índice de Sharpe² - Índice de Sharpe

DATA	PB	PGA	CDI	Bmk PB	Bmk PGA
Jan/2015	1,99	2,01	---	---	1,93
Fev/2015	0,38	0,53	---	---	0,42
Mar/2015	-0,35	-0,14	---	---	-0,27
Abr/2015	0,07	-0,64	---	---	-0,98
Mai/2015	1,02	1,08	---	---	0,87
Jun/2015	-0,83	1,08	---	---	-0,97
2015	1,14	-0,66	---	18,99	0,54

Fonte: Banco do Brasil, CAIXA, CETIP, Anbima, IBGE

² “O Índice de Sharpe é aquele que tem por objetivo ajustar o retorno do ativo pelo seu risco. Assim, quanto maior o retorno do ativo e menor o risco do investimento, melhor será o índice calculado. Deverá ser adotado, prioritariamente, o Índice de Sharpe Modificado, adotando-se o retorno do benchmark como parâmetro ao invés do retorno do ativo livre de risco”. (Política de Investimentos 2015)

DATA	RENDA FIXA				RENDA VARIÁVEL		EXTERIOR
	IRF-M1	IRF-M1+	IMA-B5	IMA-B5+	IBrX-50	IDIV	BDRX
Jan/2015	1,39	1,13	2,12	1,06	-0,84	-1,49	-0,60
Fev/2015	-0,59	-0,53	0,55	-0,22	1,77	1,51	2,08
Mar/2015	-0,59	-0,85	-0,01	-0,60	-0,28	-0,66	1,30
Abr/2015	-0,75	0,24	-0,80	0,97	1,72	1,63	-1,55
Mai/2015	-0,39	1,05	1,04	0,74	-1,36	-1,07	1,14
Jun/2015	-1,56	-0,97	-0,48	-0,98	-0,08	-0,59	-1,24
2015	-1,09	-0,30	1,09	0,46	0,05	-0,61	0,87

Fonte: Anbima, BM&FBovespa

Índice de Sharpe² - Índice de Sharpe Modificado Generalizado

DATA	PB	PGA
Jan/2015	-0,45	2,70
Fev/2015	-1,49	4,42
Mar/2015	-2,88	1,45
Abr/15	-0,69	7,34
Mai/15	-1,48	-8,08
Jun/15	-2,81	4,68
2015	-4,46	14,01

Fonte: Banco do Brasil, CAIXA, CETIP, Anbima, IBGE

Divergência Não Planejada³ - Plano de Benefícios - PB

DATA	RENTABILIDADE NOMINAL LÍQUIDA		DNP MENSAL (PB - Bmk)	DESVIO-PADRÃO ACM 12m DNP MENSAL
	PGA	BENCHMARK		
Jan/15	1,506%	1,638%	-0,131%	0,115%
Fev/15	0,970%	1,561%	-0,591%	0,196%
Mar/15	0,938%	1,737%	-0,798%	0,281%
Abr/15	0,961%	1,087%	-0,116%	0,278%
Mai/15	1,039%	1,117%	-0,079%	0,279%
Jun/15	1,015%	1,187%	-0,171%	0,278%
2015	6,60%	8,62%	-2,02%	---

Fonte: Banco do Brasil, CAIXA, CETIP, Anbima, IBGE

Divergência Não Planejada³ - Plano de Gestão Administrativa – PGA

DATA	RENTABILIDADE NOMINAL LÍQUIDA		DNP MENSAL (PB - Bmk)	DESVIO-PADRÃO ACM 12m DNP MENSAL
	PGA	BENCHMARK		
Jan/15	1,102%	1,081%	0,021%	0,013%
Fev/15	0,878%	0,865%	0,014%	0,014%
Mar/15	1,026%	1,018%	0,008%	0,013%
Abr/15	0,887%	0,859%	0,028%	0,014%
Mai/15	1,082%	1,065%	0,018%	0,013%
Jun/15	1,020%	1,002%	0,018%	0,012%
2015	6,15%	6,04%	0,11%	---

Fonte: Banco do Brasil, CAIXA, CETIP, Anbima, IBGE

³ Medida de controle da divergência entre o resultado efetivo de uma carteira e o valor projetado para essa mesma carteira. A Divergência Não Planejada (DNP) também é conhecida como *Tracking Error*.

Valor em Risco (V@R)⁴ e Teste de Estresse (Stress Testing)⁵ - Plano de Benefícios – PB

DATA	(V@R)	TESTE DE ESTRESSE	CARTEIRA
Jan/15	-0,06%	-0,30%	55% IMA-B5 + 7% IRF-M1 + 38% CDI
Fev/15	-0,06%	-0,27%	49% IMA-B5 + 39% IRF-M1 + 12% CDI
Mar/15	-0,07%	-0,31%	55% IMA-B5 + 35% IRF-M1 + 10% CDI
Abr/15	+0,02%	-0,004%	1,6% IMA-B5 + 30,5% IRF-M1 + 67,9% CDI
Mai/15	+0,02%	-0,01%	99,1% Renda Fixa + 0,9% Exterior *
Jun/15	+0,02%	-0,003%	99,0% Renda Fixa + 1,0% Exterior **

Fonte: Banco do Brasil, CAIXA

* Renda Fixa = 1,4% IMA-B5, 1,4% IRF-M1, 4,1% IRF-M1+, 92,2% CDI

Investimento no Exterior = FIA BDR Nível I

** Renda Fixa = 1,2% IMA-B5, 1,8% IRF-M1, 3,7% IRF-M1+, 92,3% CDI

Investimento no Exterior = FIA BDR Nível I

Valor em Risco (V@R)⁴ e Teste de Estresse (Stress Testing)⁵ - Plano de Gestão Administrativa – PGA

DATA	(V@R)	TESTE DE ESTRESSE	CARTEIRA
Jan/15	+0,01%	-0,05%	84,6% CDI + 15,4% IMA-B5
Fev/15	+0,01%	-0,06%	84,3% CDI + 15,7% IMA-B5
Mar/15	+0,01%	-0,05%	84,7% CDI + 15,3% IMA-B5
Abr/15	+0,01%	-0,06%	84,3% CDI + 15,7% IMA-B5
Mai/15	+0,01%	-0,05%	84,8% CDI + 15,2% IMA-B5
Jun/15	+0,01%	-0,05%	85,0% CDI + 15,0% IMA-B5

Fonte: Banco do Brasil, CAIXA

⁴ Máxima perda esperada em um horizonte de tempo definido, com determinado grau de confiança, sob condições normais de mercado. No caso da Fundação, os cálculos foram realizados com a utilização de um horizonte de tempo de 1 dia útil e grau de confiança de 95%.

⁵ Técnica de simulação que permite avaliar o impacto de condições específicas sobre os ativos (e/ou passivos) de uma instituição. Um cenário mais adverso é criado a partir da perspectiva de eventos limite, críticos e que se situam fora da normalidade previsível. Assim, pode-se calcular uma perda esperada para cenários extremos, algo que não é possível pelo V@R.

Os pontos de destaque em relação à rentabilidade e risco foram os seguintes:

Rentabilidade Nominal: rendimento elevado no trimestre, tanto no Plano de Benefícios (PB): 3,45%, quanto no Plano de Gestão Administrativa (PGA): 3,04%.

- Comparativamente ao CDI, o PB e o PGA renderam, respectivamente, o equivalente a 122,50% e a 107,94% no período.
- Em relação a outros indicadores de renda fixa e de renda variável analisados neste relatório, destacamos que apenas o IMA-B5 apresentou resultado superior no trimestre (4,36%).
- Já em comparação com os respectivos *benchmarks*, o PB apresentou rendimento equivalente a 69,33% e o PGA atingiu o patamar de 101,44%. Deve-se ressaltar que a rentabilidade do benchmark do PB foi de 5,02% no período, basicamente em decorrência do elevado nível de inflação corrente.

Rentabilidade Real: rendimento negativo no trimestre, tanto no PB (-0,36%) quanto no PGA (-0,76%).

- Vale notar que somente o IMA-B5 (0,52%), dentre os indicadores de renda fixa e variável analisados neste relatório, superou o IPCA (3,83%) no trimestre.
- A projeção é de que, ao longo dos próximos 2 meses, tanto o PB e o PGA se recuperem frente ao IPCA, que sazonalmente é elevado no primeiro trimestre do ano, e passem a apresentar rentabilidades reais positivas no acumulado do ano e em trajetória crescente.

Volatilidade: ainda se encontram em patamares conservadores (0,56% no PB e 0,16% no PGA).

Índice de Sharpe (IS): No primeiro trimestre de 2015, tanto o PB (1,14) quanto o PGA (1,43) apresentaram indicador acima de 1, o que significa que foi gerado excesso de retorno em relação ao ativo livre de risco (CDI) em patamar superior ao aumento do risco (volatilidade) assumido.

Índice de Sharpe Modificado Generalizado (ISMG): para o Plano de Benefícios, o ISMG ficou negativo (-2,94) tendo em vista que o retorno do PB foi inferior ao seu benchmark. Já no caso do PGA (4,91), o ISMG vem apresentando valores expressivos neste início de ano (excesso de retorno em montante quase cinco vezes superior ao incremento do risco – comparativamente ao seu *benchmark*).

Divergência Não Planejada (DNP): em relação ao PB, tanto o valor da DNP (-1,56%) quanto o seu desvio-padrão (0,284%) vêm se elevando consistentemente ao longo dos últimos meses, notadamente em função da elevada inflação verificada no período. Já no caso do PGA, a DNP encontra-se em terreno positivo (0,04%) e o desvio-padrão da DNP manteve-se praticamente constante.

Valor em Risco (V@R): para o caso do PB, o indicador encontra-se em nível comprimido e mantendo-se praticamente constante ao longo do trimestre (-0,07%). Já para o PGA, o nível do V@R é positivo (0,01%), indicando o reduzido nível de risco assumido.

Teste de Estresse: o indicador relativo ao PB encontra-se em nível aceitável (-0,31%) enquanto para o PB o nível é bastante baixo (-0,05%).

Principais indicadores financeiros apresentados:

DI: tradicional indicador de rentabilidade para aplicações de renda fixa de curtíssimo prazo (*overnight*), calculado pela CETIP. O nome oficial é DI – Depósito Interfinanceiro, embora também seja usualmente tratado como CDI.

IRF-M1: subíndice do IMA (Índice de Mercado Anbima) composto por títulos públicos federais prefixados com prazo de até um ano. Indicador utilizado como parâmetro para aplicações de renda fixa de curto prazo.

IRF-M1+: subíndice do IMA (Índice de Mercado Anbima) composto por títulos públicos federais prefixados com prazo superior a um ano. Indicador utilizado como parâmetro para aplicações de renda fixa de médio prazo.

IMA-B5: subíndice do IMA (Índice de Mercado Anbima) composto por títulos públicos federais indexados ao IPCA com prazo de até cinco anos. Indicador utilizado como parâmetro para aplicações de renda fixa de médio prazo indexadas à inflação.

IMA-B5+: subíndice do IMA (Índice de Mercado Anbima) composto por títulos públicos federais indexados ao IPCA com prazo superior a cinco anos. Indicador utilizado como parâmetro para aplicações de renda fixa de longo prazo indexadas à inflação.

IBrX-50: índice que mede o retorno total de uma carteira teórica composta por 50 ações selecionadas entre as mais negociadas na BM&FBOVESPA em termos de liquidez, ponderadas pelo valor de mercado das ações disponíveis à negociação.

IDIV: índice composto pelas empresas listadas na BM&FBOVESPA que apresentaram os maiores “dividend yields” nos últimos 24 meses anteriores à seleção da carteira.

CONCLUSÃO

O foco do 2º trimestre de 2015 foi a implementação da Estratégia de Comunicação e Marketing, com intuito de aproximar a Fundação dos patrocinadores, de intensificar a divulgação do Plano de Benefícios junto aos membros e servidores, de reforçar a imagem e a credibilidade da Fundação e de incrementar a adesão de participantes patrocinados e vinculados.

No próximo semestre, os esforços se ampliarão e intensificarão para o atingimento da meta de 4.000 (quatro mil) adesões de participantes patrocinados e de 600 (seiscentos) vinculados ao final de 2015.

Nessa direção, as perspectivas tornaram-se favoráveis com a edição da Resolução Conjunta STF/MPU nº 1, de 23 de junho de 2015, que orienta os órgãos do Poder Judiciário da União, do Ministério Público da União (MPU) e do Conselho Nacional do Ministério Público (CNMP) sobre o regime de previdência complementar instituído pela Lei nº 12.618, de 2012; define as competências; institui procedimentos operacionais para a aplicação do Plano de Benefícios do Judiciário, do MPU e do CNMP (JUSMP-PREV); estabelece que os órgãos patrocinadores designarão 2 (dois) servidores para atuar como representantes da Funpresp-Jud e institui o Manual do Patrocinador.

EXPEDIENTE

DIRETORIA EXECUTIVA

Diretora-Presidente
Elaine de Oliveira Castro

Diretor de Administração
Marcio Lima Medeiros

Diretor de Segurança
Edmilson Enedino das Chagas

Diretor de Investimentos
Ronnie Gonzaga Tavares

EXPEDIENTE TÉCNICO

Chefe de Gabinete da Presidência
Roberta Ribeiro Coelho

Coordenador de Contabilidade
Sergio Allan Epaminondas Cabral

Coordenador de Arrecadação e de Cadastro
Giovani Alves da Rocha

Coordenador de Administração e Finanças
Reginaldo Rodrigues Magalhães

Coordenador de Tecnologia e Informação
Marcus Quintella

Coordenador de Gestão de Pessoas
André Barbosa Martins

Coordenador de Atuária e de Benefícios
Humberto de Souza Costa Filho

Coordenador de Investimentos e Finanças
Gilberto T. Stanzione

ENDEREÇO

SCLRN 702/703, Bloco B, Térreo, Lojas 40 e 50, Ed. Benvenuto,
Asa Norte, Brasília /DF, CEP: 70.720-620

Contatos: (61) 3217-6598 sap@funpresjud.com.br www.funpresjud.com.br



